

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Mestrado em Fisioterapia

**Disciplina:** Avaliação e Intervenção em Saúde Materno-Infantil

**Código:** TSMI

### 2. COMPONENTE CURRÍCULAR

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

### 3. SABERES / EMENTA

Estudo das diferentes abordagens empírico-analíticas de pesquisa envolvendo a saúde da mulher e da criança, bem como de estratégias para elaboração e execução de projetos de pesquisa envolvendo fisioterapia e as duas populações. Aborda políticas, programas e projetos de saúde na área, epidemiologia dos principais problemas de saúde materno - infantil. A disciplina visa também desenvolver/r uma visão crítica em relação aos problemas relacionados à saúde materno-infantil e a eficácia de intervenções de fisioterapia na prática clínica, permitindo que os alunos desenvolvam protocolos para estudos qualitativo-experimentais.

### 4. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral:

Desenvolver visão crítica dos problemas de saúde materno-infantil e da atuação do fisioterapeuta, além de conhecer as políticas de saúde e programas voltado para essa população.

#### Objetivos Específicos:

- Contribuir para o desenvolvimento de raciocínio técnico e científico nos diferentes tópicos em saúde materno-infantil, estimulando a busca de evidencia científica para aplicação na prática clínica;
- Propiciar ao acadêmico o exercício do raciocínio crítico e científico frente às evidências existentes em saúde materno-infantil;
- Estimular a pesquisa e atualização do acadêmico quanto à intervenção em saúde materno-infantil;
- Desenvolver habilidades para utilizar recursos de multimídia;

Reconhecido pelo Decreto Estadual nº 1.101, de 03/08/2012, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina nº 19.389 de 06/08/2012.  
Homologado pelo CNE, Portaria MEC nº 1364, de 29/09/2011, publicado no Diário Oficial da União nº 189 de 30/09/2011.

-Desenvolver e exercitar a prática da docência e a postura do professor.

## **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Assistência pré-natal  
Gestação de alto-risco  
Rede Cegonha  
Humanização do parto e conceito de parto ativo  
Puerpério normal, patológico e amamentação  
Prematuridade  
Atenção ao recém-nascido  
Fisioterapia neonatal  
Dor neonatal  
Desempenho motor  
Estimulação multimodal  
Prematuridade  
Instrumentos de avaliação em saúde materno-infantil

## 6. METODOLOGIA

- Apresentação de seminários pelos alunos;
- Análise crítica de artigos científicos publicados na área;
- Discussão de estudos realizados na área.

## 7. AVALIAÇÃO

O acadêmico será avaliado pelo desempenho obtido nas atividades em sala de aula (DS) assiduidade e pontualidade (AP) nas aulas, conforme segue:

$$NF = [DS (S_1 + S_2 \dots S_n / 3) + AP] / 2$$

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Sofia et al. (ed.). Women's health and biomechanics: where medicine and engineering meet. Cham: Springer, c2018 231 p. (Lecture notes in computational vision and biomechanics ; v. 29). ISBN 9783319715735 (enc.).

BOGGINI T, POZZOLI S, SCHIAVOLIN P, ERARIO R, MOSCA F, BRAMBILLA P, FUMAGALLI M. Cumulative procedural pain and brain development in very preterm infants: A systematic review of clinical and preclinical studies. Neurosci Biobehav Rev. 2021 Apr;123:320-336. doi: 10.1016/j.neubiorev.2020.12.016.

CAESAR R, COLDITZ P, CIONI G, BOYD R. Clinical tools used in young infants born very preterm to predict motor and cognitive delay (not cerebral palsy): a systematic review. Dev Med Child Neurol. 2021 Apr;63(4):387-395. doi: 10.1111/dmcn.14730.

CAMPOS JUNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v.

CARVALHO, M. R. C., TAMEZ, R. N. **Amamentação – bases científicas para a prática profissional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

FERREIRA, C. H. J. **Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 392 p.

Reconhecido pelo Decreto Estadual nº 1.101, de 03/08/2012, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina nº 19.389 de 06/08/2012.  
Homologado pelo CNE, Portaria MEC nº 1364, de 29/09/2011, publicado no Diário Oficial da União nº 189 de 30/09/2011.

FORMIGA, C. K. M. R.; PEDRAZZANI, E. S.; TUDELLA, E. Intervenção precoce com bebês de risco. São Paulo: Atheneu, 2011. 199 p.

GRIFFITHS N, SPENCE K, LOUGHRAN-FOWLDS A, WESTRUP B. Individualised developmental care for babies and parents in the NICU: Evidence-based best practice guideline recommendations. Early Human Development 139 (2019). doi.org/10.1016/j.earlhumdev.2019.104840

HALPERN, Ricardo . Manual de pediatria do desenvolvimento e comportamento. Barueri: Manole, 2015. 525 p.

LEMOS, Andrea. **Fisioterapia obstétrica baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Medbook, c2014. 452p.

MARQUES, A. A.; SILVA, M. P. P.; AMARAL, M. T. P. do (Org.). **Tratado de fisioterapia em saúde da mulher**. São Paulo: Roca, 2011. 458 p.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CIF-CJ: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: versão para crianças e jovens. São Paulo: EDUSP, 2011. 305 p.

RIDDELL, R. R. P.; RACINE, N. M.; GENNIS, H. G.; TURCOTTE, K.; UMAN, L. S.; HORTON, R. E.; KOHUT, S. A.; STUART, J. H.; STEVENS, B.; LISI, D.M. Non-pharmacological management of infant and young child procedural pain. Cochrane Database Syst Rev. 2015 Dec 2;2015(12):CD006275. doi: 10.1002/14651858.CD006275.pub3.

SOUZA, E. L. B. L. de. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Medsi: Guanabara Koogan, 2007. 579p.

WALSH, B. K.; CZERVINSKE, M. P.; DIBLASI, R. M. Perinatal and pediatric respiratory care. 3. ed. St. Louis, Mo.: Elsevier, c2010. 794 p.

APPOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico . 2. ed. São Paulo: Atlas. 2011.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - PPGFT**

Reconhecido pelo Decreto Estadual nº 1.101, de 03/08/2012, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina nº 19.389 de 06/08/2012.  
Homologado pelo CNE, Portaria MEC nº 1364, de 29/09/2011, publicado no Diário Oficial da União nº 189 de 30/09/2011.